

# **Introdução musical de bebês e crianças pequenas no Método Suzuki: princípios e objetivos do Suzuki Early Childhood Education (SECE) Comunicação**

*Gabrielle Alvarenga  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
Gabrielle.alvarengag@gmail.com*

*Fernando Stanzione Galizia  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
fernandogalizia@ufscar.br*

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo sistematizar os objetivos e princípios do Suzuki Early Childhood Education (SECE), programa de educação musical para bebês e crianças pequenas do Método Suzuki. Este é o primeiro esforço na literatura nacional para definir a introdução à música na perspectiva do Método Suzuki. Metodologicamente, o trabalho realiza uma análise documental das apostilas de formação do curso de Filosofia Suzuki e do SECE, bem como do material de referência disponibilizado no portal da Suzuki Association of the Americas e os livros escritos pelo autor, amparada por uma entrevista com Wan Tsai Chen, professora capacitadora do SECE. As análises evidenciam que o SECE não apenas introduz a criança à música, mas também fortalece o vínculo entre a família e o processo educacional, alinhando-se aos princípios fundamentais da Filosofia Suzuki e impactando outras esferas formativas na primeira infância.

**Palavras-chave:** Método Suzuki; Suzuki Early Childhood Education; Musicalização.

## **Introdução**

A introdução à música na primeira infância é um tema de interesse na educação musical brasileira (Parizzi; Rodrigues, 2020; Brito, 2003; Gainza, 1988; Ilari, 2002; Penna, 2008). O que é e como bebês e crianças pequenas podem ser introduzidos à música são os principais debates nessa literatura. Despontam também os estudos sobre diferentes metodologias de ensino para esta faixa etária (Ilari, 2012). Entre elas, o Suzuki Early Childhood Education (SECE), um programa do Método Suzuki, que oferece uma abordagem sistematizada que ainda não foi explorada na literatura nacional. Este artigo busca responder: quais são os objetivos e princípios fundamentais do SECE?

Assim, o objetivo deste texto é sistematizar os objetivos e princípios do SECE. Metodologicamente, realizamos uma análise documental das apostilas de formação do curso

de Filosofia Suzuki e do SECE, bem como do material de referência disponibilizado no portal da Suzuki Association of the Americas <sup>1</sup> e dos livros escritos por Suzuki. Este é o primeiro esforço na literatura nacional para definir a introdução à música na perspectiva do Método Suzuki, evidenciando seu papel no desenvolvimento infantil na primeira infância.

Ressalta-se que esta pesquisa é parte de uma pesquisa mais ampla que está sendo realizada em âmbito de mestrado, junto a um programa de pós-graduação em educação em uma universidade federal da região Sudeste. Os objetivos desta pesquisa são investigar e compreender a relação entre os conteúdos abordados nas aulas de musicalização e os princípios da Filosofia Suzuki.

Após essa introdução, apresentamos uma revisão de literatura sobre o Método Suzuki e sua Filosofia, fundamental para entender a Método Suzuki. Em seguida, descrevemos o SECE e a idealização das aulas, utilizando apostilas do curso SECE e uma entrevista com a professora capacitadora Wan Tsai Chen, realizada em 2023. Finalmente, discutimos as relações do programa SECE com a Filosofia Suzuki.

## **O Método e a Filosofia Suzuki**

A Filosofia e a Método Suzuki foram criadas por Shinichi Suzuki no Japão em meados da década de 1930. Suzuki buscou comparar o aprendizado da linguagem musical à linguagem materna. A resposta à pergunta “como crianças e bebês aprendem com facilidade sua língua materna?” foi dada a partir de três fatores: o ambiente, a observação e a repetição (Fonterrada, 2008; Ilari, 2012). Dessa forma, o ensino de instrumentos passou a ser desenvolvido ao tratar a música como uma segunda língua, por isso, o método é conhecido como “abordagem da língua materna” (Suzuki, 1994).

Para a Filosofia Suzuki (1994), todas as pessoas são capazes de aprender: “Talento é algo que nós mesmos produzimos” (Suzuki, 1994, p. 60). Dessa forma, Suzuki desacredita da existência do talento inato, mas sim que todas as pessoas nascem com a capacidade de aprender, sendo necessário treinar diferentes habilidades para que elas possam se fortalecer e se transformar em talento. Assim, na abordagem da língua materna, todas as pessoas são capazes de adquirir habilidades através de repetição, do ambiente musical, do estímulo e do encorajamento familiar, sendo esses alguns dos princípios da Filosofia Suzuki, que também se sustentam no tripé aluno, professor e pais (Suzuki, 1994).

---

<sup>1</sup> <https://suzukiassociation.org/>

Com esses princípios, Suzuki (1994) também compreende que, durante as aulas de música, estamos treinando habilidades diversas, não somente musicais. Com isso, o autor reflete sobre a importância de se formar bons cidadãos antes de bons músicos. É importante ressaltar que Suzuki iniciou a construção de seu pensamento metodológico e filosófico em meados da década de 1930, mas o colocou em prática somente após a Segunda Guerra Mundial, momento em que a situação de seu país era dramática. Esse fator colaborou para que Suzuki compreendesse que o ensino de música é capaz de dar um significado à vida das crianças que sofriam naquele contexto e, com isso, contribuir para a formação humana, para além da formação musical (Fonterrada, 2008). Hotta (2022) afirma que o maior objetivo do Método Suzuki é a transformação social através da aprendizagem musical de excelência. Por conta de seus pilares – aprender música da mesma forma como aprendemos a nossa língua materna, a importância da formação das pessoas e a ideia de que o talento é construído –, seu Método ficou conhecido de duas diferentes formas: Método da Língua Materna e Educação do Talento.

Podemos refletir que, para além de uma Metodologia Ativa<sup>2</sup> como conhecemos o Método Suzuki, ele também é uma filosofia de vida e de ensino. A vida de Suzuki, suas aprendizagens e experiências foram muito importantes para a construção de sua Filosofia e Metodologia. Compreender quem foi Suzuki e sua história colabora para que possamos entender com mais profundidade como seu pensamento foi construído. Nesse sentido, Hotta (2022) ressalta que o maior objetivo de Suzuki era tornar possível que todas as crianças se desenvolvessem para serem as melhores pessoas que elas possam ser.

A compreensão dos princípios de Suzuki são fundamentais na capacitação da metodologia. Quando iniciamos nossa formação dentro da citada metodologia, o primeiro curso que precisamos realizar é chamado de “Filosofia Suzuki”. Seu principal objetivo é mostrar uma nova forma de olhar para a educação, trazendo os princípios do autor como base para nossa caminhada dentro das capacitações nos instrumentos. Nesse curso, temos a possibilidade de compreender que a observação é uma ferramenta muito importante e essencial para colaborar no desenvolvimento das crianças de forma integral e holística, além de que essa prática deve acontecer com todos os participantes do tripé fundamental de Suzuki.

---

<sup>2</sup> Metodologia ativa é uma abordagem educacional que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, valorizando suas experiências e opiniões para construir o conhecimento de forma colaborativa. Diferente do método tradicional, que foca na transmissão de conteúdo pelo professor, o método ativo incentiva a autoaprendizagem, a curiosidade e a reflexão, com o docente atuando como facilitador (DIESEL, SANTOS BALDEZ, NEUMANN MARTINS, 2017).

Esse curso é ministrado por todos os professores capacitadores do Método, sendo que cada um tem a possibilidade de construir sua própria apostila para ministrar as aulas. A apostila utilizada para este estudo foi a idealizada por Renata Pereira (2019), professora capacitadora de Flauta Doce no Brasil. Uma das sessões contidas na apostila é denominada “Filosofia Suzuki”, onde a professora traz os principais pontos de tal filosofia:

1. Todas as crianças podem aprender
2. A habilidade se desenvolve cedo
3. O ambiente nutre o crescimento
4. As crianças aprendem umas com as outras
5. Êxito atrai êxito
6. A participação dos pais é essencial
7. É fundamental encorajar a criança
8. Passo a passo
9. Cada um ao seu ritmo
10. Cooperação e não competição
11. Repetição com enfoque
12. Através da música criamos um mundo melhor.

(Pereira, 2019, p. 11)

Nota-se que esses princípios se referem à apreensão de quaisquer habilidades, musicais ou não. Assim, reforça-se a ideia de que Suzuki está preocupado em guiar as crianças para que elas adquiram grandes habilidades que se tornarão grandes talentos. Ao longo de todo o curso, é reforçado o ideal de que toda a habilidade gera outra habilidade, como o ponto número oito citado por Pereira (2019). Nesse sentido, podemos compreender que todas as habilidades aprendidas e treinadas irão colaborar para que novas habilidades sejam desenvolvidas, formando um ciclo de aprendizagem.

Contudo, essas habilidades, musicais ou não, são desenvolvidas ao longo das aulas de música no Método Suzuki, desde o SECE até o ensino de instrumentos. O SECE é um dos cursos realizados após a formação inicial e é considerado parte da formação completa, com cada estágio correspondente a um dos cursos de instrumento, sendo que cada curso aborda um dos livros de repertório do Método. Por exemplo, para se formar no Método Suzuki para violino, é necessário completar o curso de Filosofia Suzuki e enviar uma audição online para a SAA (Suzuki Association of the Americas). Essa audição é feita por níveis (iniciante, intermediário e avançado) e permite a realização dos cursos de formação de cada um dos livros aprovados. Para o SECE, o processo é semelhante, mas não requer audição para a capacitação dos estágios; entretanto, é necessário seguir a sequência dos cursos, o que não é obrigatório para outros instrumentos (Suzuki Association of the Americas, 2024a). A seguir, exploraremos mais sobre o SECE e seus objetivos.

## O SECE – Suzuki Early Childhood Education

Para Suzuki (1981, p. 10) “Música é ar vibrando. É similar ao vento. Um bebê tem a habilidade para sentir a música. Tem a habilidade de sentir boa música ou discordante música, decidido pela música do ambiente do bebê<sup>3</sup>”. Ao longo de suas duas principais obras – “Educação é amor” (Suzuki, 1994) e “Ability development from age zero” (Suzuki, 1981) – o autor reflete sobre a importância do início das aulas de música o mais cedo o possível, como no trecho que podemos ver a seguir:

Eu sou frequentemente questionado com perguntas tão inadequadas. Muitas vezes, dizem que o melhor é começar as aulas a partir de determinada idade, ou que começar muito cedo é prejudicial. Essas opiniões são errôneas. São apenas teorias. Você consegue imaginar alguém pensando: “É melhor ensinar meu filho a falar quando ele tiver cinco anos. Portanto, ele não deve ouvir ninguém falar até então.” Que absurdo! Se alguém realmente fizesse isso com uma criança, seria tarde demais para aprender a linguagem. Não acredito que alguém vá encontrar qualquer efeito negativo por ensinar uma criança sua língua em uma idade tão precoce que ela fale fluentemente aos cinco anos. O problema surge quando a criança é ignorada durante esses anos importantes.<sup>4</sup> (Suzuki, 1981, p. 54).

Nas citações anteriores, Suzuki demonstra sua crença de que as crianças são capazes de perceber, ouvir e fazer música desde muito cedo, tornando essencial o treinamento dessas habilidades o quanto antes. Em sua metodologia, as aulas de música vão além do ensino de instrumentos; elas envolvem também a aprendizagem da linguagem musical, que não deve ser ignorada. Portanto, é crucial que o ensino na Método Suzuki comece antes mesmo do aprendizado do instrumento.

O Método Suzuki foi inicialmente desenvolvido para o ensino de violino, o instrumento do criador do método. Contudo, como outros instrumentos foram incorporados ao método? As ideias de Suzuki precisaram alcançar professores de outros instrumentos, que então formalizaram o Método para seus respectivos instrumentos, seguindo a sequência e a técnica apresentadas nos livros de violino. Assim, professores ao redor do mundo puderam adaptar seus instrumentos à Método Suzuki. Em alguns casos, esses professores tiveram a

---

<sup>3</sup> Entendemos que as palavras traduzidas podem trazer a ideia de música boa e ruim, como algo depreciativo. Assim, ressalta-se que quando Suzuki reflete sobre “boa música” ou “discordante música” ele se refere à qualidade da gravação da música, afinação, uso de bons instrumentos.

<sup>4</sup> I am frequently asked such inappropriate questions. It has often been said that is best to start lessons from such-and-such an age, or starting too early is damaging. These opinions are erroneous. They are only theories. Can you conceive of thinking, “It is best to teach my child how to speak when he is five years old. Therefore he should not hear anyone speak until then.” Nonsense! If a person actually did that to a child, it would be far too late for learning language. I do think that anyone will ever find any bad effects from teaching a child his language at such early age that he speaks fluently by the time he is five. The problem arises when the child is ignored during these important years.

oportunidade de conhecer Suzuki pessoalmente e contar com sua colaboração na criação dos livros, como no caso do SECE. Outros, no entanto, basearam-se nos escritos de Suzuki para formalizar os livros para seus instrumentos.

Dorothy Jones, a criadora do SECE, conheceu Suzuki em 1972 em uma conferência internacional do Método Suzuki realizada no Havaí. Em uma de suas conversas com o criador da metodologia, ele disse: “A educação musical de uma criança não deveria começar com o seu nascimento, mas sim nove meses antes de nascer” (Suzuki Association of the Americas, 2024b). Dorothy voltou para sua casa e continuou a pensar sobre a frase de Suzuki. Em 1985, ela obteve a oportunidade de ir até Escola de Educação do Talento no Japão, onde Suzuki lecionava e observou suas aulas para os pequenos. Quando ela foi embora, ele a lembrou novamente: “Não se esqueça dos bebês” (Suzuki Association of the Americas, 2024b). Assim que voltou, Dorothy iniciou uma troca de correspondências com Suzuki e em conjunto com sua filha Sharon Jones, iniciou a formalização do currículo do que se transformaria no SECE. Em 1989, na Conferência Internacional Suzuki realizada no Japão, o próprio autor introduziu o programa SECE para os professores de todo o mundo, que iniciaram suas formações na escola onde Dorothy e Sharon lecionavam.

Assim como o curso de Filosofia Suzuki, o professor capacitador do SECE pode construir sua apostila. A apostila disponível para este artigo foi escrita por Wan Tsai Chen (2023), professora capacitadora SECE do Canadá, e tem como descrição do SECE:

O SECE é a realização do potencial através da ação e reação dentro de um ambiente nutritivo, musical e de crescimento, que cerca a criança desde antes de seu nascimento. O SECE é baseado na premissa de que o potencial de cada criança é ilimitado, acreditando que o maior e mais importante recurso dos países são as crianças. O SECE trabalha em parceria colaborativa e reflexiva com os pais para criar um ambiente estimulante para aprendizagem” (Chen, 2023, p. 6, tradução nossa).

Assim, podemos compreender que o objetivo do programa SECE é criar um ambiente onde a criança possa crescer e se desenvolver musical e globalmente como pessoa. Em entrevista realizada em 2023<sup>5</sup>, Wan Tsai afirma que o programa SECE é a base para a construção de um ambiente e que é importante para toda a trajetória da criança e da família dentro da Método Suzuki. Ele pode ser iniciado com gestantes e os bebês são bem-vindos para as aulas desde o momento em que a família se sentir confortável. Chen afirma que o seu

---

<sup>5</sup> Informações coletadas em entrevista semiestruturada como parte da coleta de dados da referida pesquisa de mestrado em andamento.

recorde de bebê mais novo indo para a aula era o irmão de outra criança do programa e tinha cinco dias de vida. O SECE é encerrado quando a criança completa três ou quatro anos de idade. Para ela, o programa é essencial para que a família possa compreender e ver que a aprendizagem de cada criança acontece em seu próprio ritmo e que o ambiente criado nas aulas e pelas famílias em casa é fundamental para que o desenvolvimento da criança aconteça. Como diria Suzuki (1994, p. 22): “O que não existe no ambiente, não pode ser desenvolvido”.

Nesse sentido, nota-se que o programa SECE não é voltado somente para a criança, mas também para a família. Na mesma entrevista, Chen destacou que ela acredita que o SECE é a porta de entrada e base para a formação do que ela chamou de “família Suzuki”, que é entendida como a família que acredita nos princípios da Filosofia Suzuki e os coloca em prática não somente durante as aulas de música, mas sim como seus princípios de vida. Além disso, ela ressaltou que esse curso pode ser entendido como aprendizagem de vida para as crianças através da música. Deste modo, pela visão de Penna (2006), poderíamos falar que o SECE se encaixaria dentro de uma postura contextualista de ensino de música, onde o foco é a formação global do aluno<sup>6</sup>, sem deixar de lado os conteúdos e habilidades musicais.

Tanto a apostila como o site da SAA afirmam que o SECE é construído dentro da Abordagem da Língua Materna, com os seguintes princípios:

1. Toda criança é capaz
2. Habilidade se desenvolve cedo
3. O ambiente nutre o crescimento
4. O envolvimento dos pais é fundamental
5. Crianças aprendem umas com as outras
6. Encorajamento é essencial
7. Sucesso gera sucesso

(SAA, 2024b ; Chen, 2023).

Podemos compreender que esses princípios são congruentes tanto com os princípios da Filosofia Suzuki e reforçam o objetivo destacado por Chen na entrevista e em outros momentos da apostila, deixando clara a preocupação com a formação tanto da criança de forma global quanto da família.

O currículo do programa SECE é dividido em duas rotinas semanais (semana um e semana dois) que são intercaladas ao longo de todo o programa, sendo que cada um tem suas

---

<sup>6</sup> O ensino musical proposto por Suzuki abarca as duas posturas de ensino de música descritas por Penna (2006). O ensino contextualista é o referenciado no texto, e o essencialista é voltado para os conhecimentos musicais como um fim em si mesmo. Ao longo da caminhada dentro da Metodologia e Filosofia Suzuki, além da pesquisa de mestrado que está sendo elaborada, podemos entender que ambas as visões acontecem dentro do Método de forma simultânea, ora dando mais enfoque para a postura essencialista, ora para a contextualista.

músicas específicas. Dessa forma, um bebê que inicie as aulas com poucos meses de vida irá cantar, tocar e brincar as mesmas músicas durante todo o tempo que permanecer no programa. Vale ressaltar que o currículo pensando por Dorothy e Sharon é composto por canções da língua inglesa típicas da primeira infância e é o mesmo ensinado pelos cursos de capacitação ao redor do mundo.

Mesmo com dois programas diferentes, a rotina é algo importante para o SECE e, nesse sentido, ambos os currículos mantêm a mesma estrutura: iniciamos a aula escutando uma música enquanto rolamos uma bola, cantamos uma canção onde cada família ou criança que consiga dizer o seu nome, continuamos para dar um bom dia ou boa tarde. Essa estrutura do início da aula acontece independentemente de qual semana está sendo trabalhada, mas algumas outras atividades aparecem ao longo da aula, com a intenção de manter a mesma forma para ambas: uma brincadeira com o metalofone para trabalhar a percepção de altura e direção do som, as terças descendentes realizadas no xilofone e por fim, a história, a canção do brilha, brilha, estrelinha e a cestas de livros para que as crianças tenham esse momento enquanto os pais e professores conversam sobre a aula. Em ambas as semanas, é possível verificar que as habilidades musicais e humanas são trabalhadas o tempo todo, sendo que há momentos em que as habilidades musicais se sobressaem às demais – mas ressalta-se que o contrário também é observado.

Essa conversa realizada ao final de cada aula é muito importante para entender como está sendo o processo de cada uma das aulas, buscando compreender a evolução, dificuldade e afinidades das crianças ao longo das aulas. É um momento de troca entre professor e pais para compreender mais individualmente o processo para cada criança que participa do programa, mas, para além disso, é um momento importante para que ambos possam treinar suas habilidades de observação. Nesse sentido, essa conversa ao fim da aula nada mais é do que uma troca entre professores e famílias sobre as observações realizadas ao longo das aulas, principalmente em relação às aquisições realizadas por cada uma das crianças. É dada uma sugestão pela professora capacitadora Wan Tsai Chen que os pais e professores realizem pequenas anotações ao fim de cada aula para que, ao final do ano, possam ver a evolução da criança<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> É importante ressaltar que essa anotação é sugerida pela professora capacitadora, não sendo possível afirmar que esse é um procedimento padrão do curso.



Outro ponto importante a destacar é que, idealmente, as aulas do programa SECE deveriam ser ministradas por duplas de professores, que alternariam a liderança nas atividades. Isso permitiria um momento de observação mais aprofundada, sem a necessidade de conduzir a atividade ao mesmo tempo, possibilitando a identificação e o acompanhamento do desenvolvimento das habilidades iniciais, como descreve Suzuki. Compreendendo os objetivos e a organização das aulas SECE, podemos então entender melhor seus princípios.

## **O programa SECE e sua relação com a Filosofia Suzuki**

AUTOR SUPRIMIDO descreve como as ideias de Suzuki são congruentes com as de educação musical infantil ou de musicalização de outros autores e autoras da área. Por exemplo, Ilari (2002) discute sobre as percepções auditivas do bebê ainda no interior do útero da mãe e sua reação a esse estímulo, enquanto Brito (2003) indica que a música está presente na vida cotidiana das pessoas, sendo algo espontâneo para as crianças e que corrobora o desenvolvimento da sensibilidade, da afetividade e da cognição. Penna (2008) e Gainza (1988) reiteram sobre qual é a função da musicalização, definindo-a como o ato de musicalizar e tornar as pessoas sensíveis à música, sendo ele um processo que visa a aprendizagem da linguagem musical. Parizzi e Rodrigues (2020, p.16) destacam que, entre as diferentes habilidades dos bebês, pode-se destacar a “musicalidade inata”.

Assim, percebe-se que as autoras citadas anteriormente (Brito, 2003; Gainza, 1988; Ilari, 2002 e Penna, 2008) reforçam a ideia de Suzuki de que a música deve fazer parte da vida das pessoas e que o quanto antes se iniciam as aulas de musicalização, melhor para o desenvolvimento das habilidades musicais.

Podemos verificar que alguns dos pontos colocados como base para o SECE também são encontrados como fundantes da Filosofia Suzuki, como podemos ver no Quadro 1, a seguir.

Podemos verificar que, dos princípios apresentados pela apostila SECE, todos são abarcados dentro da Filosofia Suzuki. Isso não significa que os demais princípios descritos como da Filosofia Suzuki não são encontrados ao longo das aulas do programa, mas sim que foi escolhido evidenciar alguns princípios como fundamentais para a formação dos bebês e crianças pequenas.

**Quadro I – Princípios da Filosofia Suzuki e do SECE de acordo com as apostilas dos cursos**

<b>Princípios da Filosofia Suzuki</b>	<b>Princípios do SECE</b>
Todas as crianças podem aprender	Toda criança é capaz
A habilidade se desenvolve cedo	Habilidade se desenvolve cedo
O ambiente nutre o crescimento	O ambiente nutre o crescimento
As crianças aprendem umas com as outras	Crianças aprendem umas com as outras
Êxito atrai êxito	Sucesso gera sucesso
A participação dos pais é essencial	O envolvimento dos pais é fundamental
É fundamental encorajar a criança	Encorajamento é essencial
Passo a passo	
Cada um ao seu ritmo	
Cooperação e não competição	
Repetição com enfoque	
Através da música criamos um mundo melhor	

Fonte: Elaboração própria.

Os três primeiros pontos em comum, demonstrado pelo Quadro I, deixam claro as ideias de Suzuki, reforçados a todos os momentos possíveis. É preciso evidenciar o fato de que esses mesmos princípios são a base da fundação da Metodologia e Filosofia Suzuki, sendo eles a constatação de Suzuki em relação a sua observação sobre a aprendizagem da língua mãe. Entendemos que esses pontos são cruciais para a formação do SECE, pois se não acreditarmos que toda criança é capaz, que o ambiente é fundamental para o desenvolvimento das habilidades e que essas habilidades precisam ser desenvolvidas cedo, o SECE e toda a Filosofia Suzuki perderiam o sentido.

A rotina das aulas SECE, que repetem o mesmo repertório por vários anos com os pequenos, demonstra a crença e a importância da repetição, além de que, quando uma habilidade é construída, outras camadas são acrescentadas às músicas, possibilitando que outras habilidades sejam desenvolvidas.

A participação dos pais em aula é fundamental para se criar um ambiente musical não somente durante as aulas, mas também transpor esse ambiente para casa. Além disso, é papel

dos pais colaborar para que esse ambiente criado por eles seja estimulante e encorajador para os pequenos, entendendo que cada um tem seu ritmo, mas que todos são capazes de aprender. As observações realizadas pelos pais e pelos professores colabora para que os pequenos sucessos sejam encontrados, encorajando-os para continuar a tentar.

A fala da professora Wan Tsai Chen, alinhada com os princípios da Filosofia Suzuki e os escritos deixados pelo próprio Suzuki, revela que essa abordagem vai além de simplesmente ensinar música e contribuir para o desenvolvimento das crianças. A Método Suzuki, com sua sequência didática, se destaca por ser fundamentada em uma Filosofia que sustenta seu pensamento. Essa visão filosófica inspira os professores a acreditarem que podem transformar a vida das crianças e construir um mundo melhor por meio de um ensino musical de qualidade, assim como Suzuki acreditava.

## **Conclusões**

Após a reflexão realizada neste trabalho, compreendemos que o programa SECE foi idealizado para iniciar o ensino musical para bebês e crianças desde muito cedo, imerso nos princípios da Filosofia Suzuki. O pensamento de Suzuki sobre a importância da estimulação precoce das habilidades musicais e humanas nas aulas de música é claramente evidenciado. As aulas do SECE destacam a importância da repetição, da rotina e da criação de um ambiente que possibilite a exploração e o desenvolvimento contínuo de habilidades, sempre incentivando a motivação. A participação dos pais na construção desse ambiente é crucial, assim como a observação das pequenas conquistas das crianças.

A Método Suzuki se diferencia por sua Filosofia, que inspira professores, pais e alunos a reconhecer que o ensino musical pode promover um desenvolvimento multifacetado e transformar habilidades em talentos, contribuindo para a melhoria do mundo. No entanto, surge um questionamento sobre o uso predominante do inglês nas músicas utilizadas durante as aulas. São necessárias mais pesquisas para entender como o uso de uma língua estrangeira pode influenciar o aprendizado musical e sua relação com a Abordagem da Língua Materna.

## Referências

SUZUKI ASSOCIATION OF THE AMERICAS. *Suzuki Early Childhood Education*. Disponível em: <<https://suzukiassociation.org/teachers/teacher-training/suzuki-early-childhood-education/suzuki-early-childhood-education/>> Acesso em: ago. 2024a

SUZUKI ASSOCIATION OF THE AMERICAS. *Auditions*. 2023. Disponível em: <<https://suzukiassociation.org/teachers/teacher-training/audition-guidelines/>>. Acesso: ago. 2024b

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003. 208 p.

CHEN, Wan Tsai. *Suzuki Early Childhood Education Stage 1*. 2023.

DIESEL, A.; SANTOS BALDEZ, A. L.; NEUMANN MARTINS, S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.

FONTEERRADA, Marisa T. O. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte. 2008. 365 p.

GAINZA, Violeta Hemsy de. *Estudos de psicopedagogia musical*. Grupo Editorial Summus, 1988.

HOTTA, Eri. *Suzuki: the man and his dream to teach the children of the world*. Cambridge: The Belknap Press of the Harvard University Press, 2022. 263 p.

ILARI, Beatriz. Shinichi Suzuki. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: InterSaber, 2012. p.185-218.

PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: ultrapassar oposições e promover o diálogo. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.13, 35-43, mar. 2006.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008. 247 p.

PEREIRA, Renata. *Filosofia Suzuki*. 2019.

SUZUKI, Shinichi. *Ability development from age zero*. Miami: Summy-Birchard Music, 1981. 96 p.

SUZUKI, Shinichi. *Educação é amor: um novo método de educação*. 2. Santa Maria: Gráfica Pallotti, 1994. 101 p.